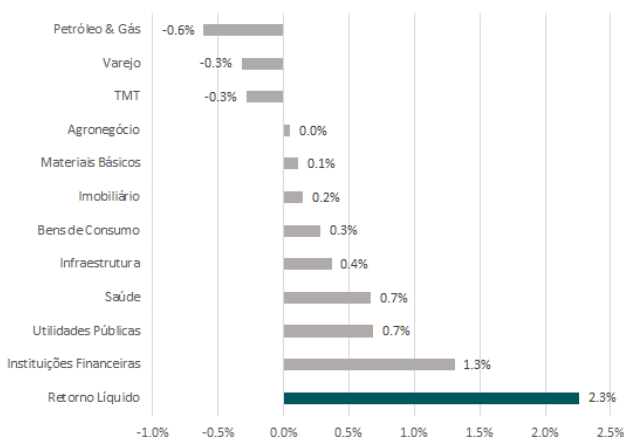


O fundo **Atlas One** entregou no mês de maio uma performance positiva de 2,3% líquido de despesas, superando seu benchmark IBrX-100, que subiu apenas 1,1% no período. Nos últimos 12 meses, o **Atlas One** apresentou uma performance positiva de 29,0%, gerando um excesso de retorno líquido de despesas de +0,8%, comparado à alta de 28,2% do IBrX-100.

O mês de maio se provou extremamente volátil para o mercado de renda variável no Brasil, assim como foram os meses de fevereiro a abril. Com esta volatilidade, o Índice Bovespa fechou em território positivo em maio pela primeira vez em 10 anos e demandou uma gestão ativa de nosso portfólio durante o mês.

Figura 1: Contribuição por setor em maio/19 – em %



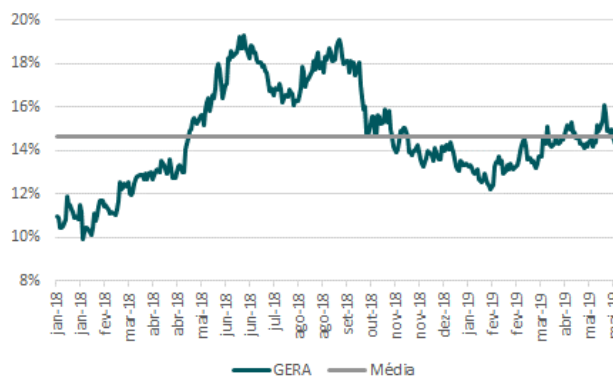
Fonte: Investment One Partners, Atlas Intelligence

Em relação à atribuição de performance no mês, as maiores contribuições positivas da carteira vieram dos setores de Saúde (67bps), Financeiro (131bps) e Utilidades Públicas (69bps). Notícias positivas específicas ajudaram na maioria dos casos citados acima.

Do lado detrator de performance, as maiores contribuições negativas vieram dos setores de Petróleo e Gás (-61bps), Varejo (-32bps) e Telecom (-28bps). A combinação do atraso na condução da aprovação do PLC 79 pelo Senado Federal e um mercado mais competitivo derrubou as ações do setor de Telecom. No setor de Petróleo e Gás o não envio de um formulário para a CVM americana (SEC) e uma revisão nos resultados previstos para 2019 resultou em forte queda de uma de nossas investidas.

Em relação ao varejo, a redução na confiança do consumidor se refletiu em vendas mais fracas que o esperado no trimestre e a comprovação de uma tese pessimista de uma empresa que tínhamos posição, resultou em uma queda acentuada da ação na bolsa.

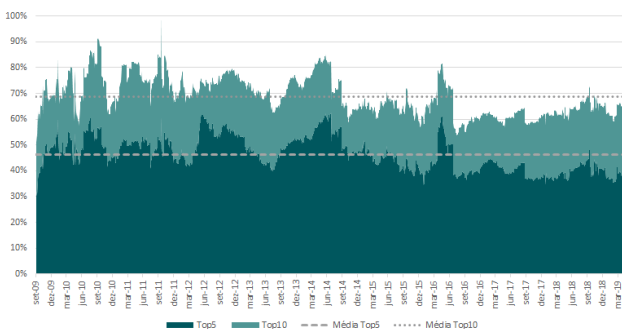
Figura 2: GERA Atlas One Fia - em %



Fonte: Investment One Partners, Atlas Intelligence

Em maio iniciamos uma nova posição no setor de Utilidades Públicas e reiniciamos outra no setor de Shoppings. A volatilidade do mercado nos deu a oportunidade de comprar estes dois ativos a preços interessantes e com uma assimetria de valor importante. Após piora nas perspectivas, conforme mencionado anteriormente, reduzimos nossa exposição ao setor de Varejo e também em Papel e Celulose, ao reavaliarmos nossas teses de investimento.

Figura 3: Concentração Histórica do Atlas One



Fonte: Investment One Partners, Atlas Intelligence

A concentração do fundo nas cinco e dez maiores posições continua em patamares históricos (figura 3), distribuindo o portfólio em 19 posições de 11 diferentes setores. Acreditamos que o cenário continua positivo para a renda variável, apesar da incerteza em relação ao prazo para aprovação da necessária reforma da previdência e de um crescimento de PIB baixo (+1%) para 2019. Nos mantemos posicionados em empresas que, mesmo em um ambiente econômico desafiador, oferecem ótimas perspectivas de crescimento de lucro e/ou valor. Continuamos a acreditar que o segundo semestre de 2019 trará de fato o começo de um novo ciclo de crescimento econômico forte e consistente, com um juro nominal menor, aprovação da Reforma da Previdência e um ambiente de negócios mais acolhedor.